



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Handwritten signature in blue ink.

ACTA DA NONA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA A VINTE E NOVE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE. -----

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e noventa e nove, nesta Vila, na sala de reuniões do edifício sede da Câmara Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente o Executivo, sob a presidência de Cláudio José Gomes Lopes, Presidente da Câmara estando presentes os Vereadores, Jorge Lourenço Saraiva Pereira, Manuel Alves Gonçalves e Fernando Manuel dos Santos Cardoso.-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram quinze horas, sendo a reunião secretariada por mim, Palmira Guincho Palhaça, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira.-----

Não compareceu à reunião a Vereadora Senhora Sara Maria Alves da Rosa Santos Pereira, ausente por motivos de falecimento de familiar.----

O Executivo deliberou por unanimidade e escrutínio secreto considerar justificada a falta dada à reunião.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA

VOTO DE PESAR:

O Senhor Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Executivo o seguinte Voto de Pesar:

"No dia 28 do passado Mês de Abril, faleceu nesta Vila após prolongado e doloroso sofrimento a Excelentíssima Senhora D^a. Maria Rosa dos Santos Porto, esposa do Maestro Manuel Emílio Porto.

Considerando que D^a. Maria dos Santos foi Senhora de grande prestígio e extraordinário dinamismo, portadora de excelentes dotes morais e cívicos e colaborando entusiasticamente em todos os eventos de interesse colectivo;

Considerando que, durante anos foi Presidente da Cáritas Diocesana e introdutora e impulsionadora do Escutismo na Ilha do Pico, fundando nesta Vila o Agrupamento nº. 770;

Considerando que como organista colaborou interessadamente nas solenidades de carácter religioso, quer na Matriz, quer em diversas Freguesias da Ilha;

Atendendo a que ao Município cumpre, num gesto de elementar justiça, enaltecer a memória dos concidadãos que, por qualquer via ou meio, engrandeceram a terra e exaltaram seus valores;

Proponho que, na acta da presente reunião, seja exarado Voto do mais profundo Pesar pelo falecimento da Senhora D^a. Maria Rosa dos Santos Porto e que da deliberação se dê conhecimento ao seu viúvo Senhor Manuel Emílio Porto, distinto Maestro e Compositor e Professor da Escola Básica Integrada/S desta Vila das Lajes do Pico.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Senhor Presidente. -----

Passou-se de seguida à apreciação dos assuntos inseridos na ordem do dia:

- 1- Resumo Diário da Tesouraria
- 2- Empreitadas de Obras Públicas
- 3 - Expediente Diverso
- 4- Deliberações diversas
- 5- Aprovação da Acta em Minuta

1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:-----

O Executivo tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria do dia vinte e oito de Abril, o qual apresenta os seguintes saldos:



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'clx', 'H3', and 'M8'.

Total das disponibilidades	55 851 158\$50
Total do movimento da Tesouraria	57 275 467\$50
Em documentos:	1 424 309\$00
De operações Orçamentais	46 749 718\$50
De operações de Tesouraria:	9 101 440\$00

O Executivo tomou conhecimento.-----

2 – EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS:-----

2.1 – Concurso para a empreitada de Fornecimento e Montagem do Equipamento Metal e Electromecânico, instalações eléctricas e instrumentação, relativo aos Reservatórios RPO/EEPO.

Foi presente à Câmara todo o processo de concurso referenciado em epígrafe onde constam os relatórios da Comissão de Abertura e Análise e o parecer técnico do Gabinete Noráqua, que aqui se dão por reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos e que resumidamente consideram não ver inconveniente na adjudicação da proposta da Empresa INTERTEC, Lda, pelo valor de 15 800 000\$00, acrescido de IVA, desde que sejam prestados esclarecimentos sobre:-----

- A apresentação dos elementos de acordo com o anexo 3 do Programa de Concurso e apresentação de documentação mais detalhada sobre os equipamentos a utilizar;
- A indicação do Director Técnico da obra e do seu tempo de permanência na mesma;
- Forma de pagamento de acordo com o caderno de encargos aprovado para a empreitada em causa.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com o parecer do Gabinete "NORÀQUA", devendo ser solicitados à INTERTEC os esclarecimentos ali indicados e, em caso de resposta em consonância com o caderno de encargos aprovado para o concurso, submeter todo o processo à apreciação do Executivo tendo em vista a preferência da proposta e a aprovação da minuta do contrato a remeter à empresa adjudicatária.

2.2 – Concurso público para a realização da empreitada de fornecimento e montagem do equipamento metal e electromecânico, instalações eléctricas e instrumentação, relativo ao furo JK1 e aos reservatórios RLO1/EEL1, RL4 e RL6.

Foi presente à Câmara todo o processo de concurso referenciado em epígrafe onde constam os relatórios da Comissão de Abertura e Análise e o parecer técnico do Gabinete Noráqua, que aqui se dão por integralmente reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos e que resumidamente consideram que, uma vez que a qualidade técnica das propostas e a qualidade dos materiais se poderão equivaler, sendo os prazos iguais, restará o preço para definir qual a proposta mais vantajosa, recomendando a adjudicação à empresa EFACEC Ambiente, pelo valor de 36 533 358\$00, acrescido do IVA.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, com base no parecer técnico, considerar a proposta da EFACEC como a mais vantajosa.

Mais deliberou dar conhecimento às duas empresas concorrentes da deliberação agora tomada e estabelecer o prazo de dez dias para a consulta do processo em fase de audiência prévia



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

escrita, conforme preceituam os artigos 100º e 101º do C.P.A., para posteriormente se poder proceder à preferencia e à aprovação da minuta do contrato a remeter à empresa adjudicatária.-----

2.3 – Empreitada de remodelação, Ampliação e Reforço do Abastecimento de Água aos Aglomerados do Concelho – Construção Civil dos Reservatórios RP3 e RP8.-----

Foi presente à Câmara ao ofício número 125 – 1/94 do Gabinete Noráqua solicitando explicações à empresa Jorjobras, Sociedade de Construções de S. Jorge, Lda. sobre a não realização de trabalhos na empreitada acima referenciada e a solicitação da apresentação de novo plano de trabalhos com a indicação dos meios de que se vai servir para cumprimento do prazo contratualizado.

A empresa responde para a Câmara através de carta nº 007/99 de 15 de Abril, justificando o atraso e remetendo novo plano de trabalhos .

O Gabinete Fiscal, através do ofício nº 184 – 1/94B de 28 de Abril informa que o plano apresentado é exequível e que se mantém a data final prevista contratualmente, propondo a aprovação do novo plano de trabalhos.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com o novo plano de trabalhos apresentado.-----

3 – EXPEDIENTE DIVERSO.-----

Foi presente à reunião o seguinte expediente diverso:

3.1 – Da Presidência do Governo – Gabinete do Presidente, fax remetido a vinte e sete de Abril, remetendo cópia do Despacho de Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional determinando a dispensa de serviço, nos dias 5 e 6 de Agosto dos funcionários e agentes da Administração Pública Regional que queiram participar na Romaria em

homenagem ao Senhor Bom Jesus Milagroso, de São Mateus, Ilha do Pico, desde que fique assegurado o normal funcionamento dos serviços públicos e que é concedida tolerância de ponto aos funcionários e agentes da Administração Regional Autónoma dos Açores, cujos serviços estejam sedeados na Ilha do Pico, por ocasião das festividades em honra do Senhor Bom Jesus Milagroso.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

3.2 – Da Assembleia Legislativa Regional, o ofício número 2093, datado de 99/04/21, remetendo cópia do relatório das actividades e trabalhos desenvolvidos pela Comissão Eventual de Acompanhamento da Acção Governativa na Reconstrução dos Estragos do Sismo de 9 de Julho de 1998, apresentado no Plenário da Assembleia Legislativa Regional do mês de Abril de 1999.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

3.3 – Da Secretaria Regional das Finanças e Planeamento as autorizações números 2124, 2125, 2126 e 2127 informando que foram ordenadas as transferências bancárias nos montantes de 11 812 000\$00; 2 443 000\$00, 17 719 000\$00 e 3 664 000\$00, respectivamente, relativos aos duodécimos do mês de Abril do corrente ano.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

3.4 – Da Direcção Regional de Organização e Administração Pública, os ofícios números 2765 e 2767 informando que foram processadas as verbas já descritas no ponto 3.2 e respeitantes aos duodécimos do mês de Abril.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Handwritten signature in blue ink.

3.5 – Da Direcção Regional de Organização e Administração Pública, o ofício número 3461, datado de 8 de Abril, informando que foi efectuada uma transferência no valor de 1 096 745\$00, respeitante à comparticipação PEDRAA nas despesas do projecto Reparação e Beneficiação dos Edifícios Escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico das Lajes do Pico.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

3.6 – Da Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, o ofício número 5883, datado de 99/04/21, informando que em resposta ao nosso ofício número 172/99 de 29/01, sobre a abertura de um novo arruamento no lugar e da Almagreira, já se encontra naquela Secretaria o parecer sobre a implantação prevista para aquele traçado, elaborado pelo Departamento de Geociências da Universidade dos Açores. Informam ainda que o projecto da obra em questão será desenvolvido pela Direcção Regional de Habitação e por esta Autarquia, conforme anteriormente acordado.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade congratular-se com o facto por se tratar de uma necessidade premente deste concelho que vai permitir a expansão urbana da Vila das Lajes.-----

3.7 – Da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, a circular número 16, sem data, remetendo o teor da deliberação tomada por unanimidade pela Assembleia Intermunicipal para promover a alteração dos seus Estatutos, deliberação essa que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com a abstenção do Vereador Senhor Fernando Cardoso, aprovar as alterações introduzidas.-----

Mais deliberou e em cumprimento do disposto na alínea h) do nº 2 do artº 39º do Decreto Lei 100/84 na sua nova redacção dada pela Lei 18/91, conjugada com os nºs 3 e 4 do artigo 4º do DL 412/89, de 29 de Novembro, submeter as alterações propostas à apreciação da Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação. -----

3.8 – Da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Lajes do Pico, o ofício número 43/99, datado de 00/04/19, solicitando os bons ofícios da Câmara a fim de ser transferido para aquela Associação o subsídio em dívida referente à primeira tranche.-----

O Senhor Presidente despachou no sentido de ser proposta a transferência prevista para o primeiro trimestre do corrente ano, no valor de 1 250 000\$00.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que, logo que haja disponibilidade financeira, a transferência será efectuada.-----

Nesta altura da reunião o Vereador Senhor Manuel Gonçalves, pediu autorização para se ausentar da sala, por se considerar abrangido pelo disposto no artigo oitenta do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março., o que foi lhe foi autorizado pelo Senhor Presidente e a reunião prosseguiu por se verificar haver “quórum” para o normal funcionamento do Executivo.

3.9 – Da Comissão Administrativa da Fábrica da Igreja das Lajes do Pico, carta datada de 24 de Abril, remetendo a relação do material considerado pelo empreiteiro como necessário para a execução da 2ª fase



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

da recuperação da Igreja e solicitando o apoio da Câmara. Mais informam que a obra foi iniciada no dia 20 de Abril e põem à consideração da Câmara a hipótese de, na execução das torrinhas, ser montado, caso a Câmara assim o entenda, o material necessário ao pára-raios. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade proceder à cedência dos materiais solicitados.-----

Após a deliberação tomada o Vereador Senhor Manuel Gonçalves voltou a entrar na sala e a reunião prosseguiu.-----

3.10 – Da Escola Básica Integrada e Secundária de São Roque do Pico, carta solicitando apoio financeiro para a viagem de finalistas dos alunos do 12º ano, agrupamentos 3 e 4.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que não existe disponibilidade financeira para apoiar a referida deslocação.-----

3.11 – Da Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense, o ofício número 5 datado de 99.04.19, solicitando a cedência de um conjunto de materiais para as obras de conservação da sua sede.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar concedendo os materiais solicitados.-----

3.12 – Da União Desportiva Calhetense, o ofício número 3/99 de 20 de Abril, solicitando apoio em materiais para as obras que têm que realizar no campo de futebol em consequência da entrada para a Associação de Futebol da Horta, nomeadamente: 360 metros de rede plástica para vedação do campo; 8 baldes de 20 litros de tinta de areia; 5 litros de tinta de óleo ; 5 litros de tinta de esmalte; 6 baldes de 20 litros de tinta Super Rap.

Solicitam ainda um reforço de apoio financeiro para fazerem face ao acréscimo de despesa.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar através da cedência dos materiais solicitados.-----

Nesta altura da reunião o Vereador Senhor Fernando Cardoso, pediu autorização para se ausentar da sala, por se considerar abrangido pelo disposto no artigo oitenta do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março., o que foi lhe foi autorizado pelo Senhor Presidente e a reunião prosseguiu por se verificar haver "quórum" para o normal funcionamento do Executivo.

3.13 – Da Irmandade do Espírito Santo, o ofício número 1/99, solicitando apoio financeiro para a realização dos Festejos em honra do Divino Espírito Santo que vão ter lugar no dia 22 de Maio no lugar da Silveira.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que não existe disponibilidade financeira que permita apoiar a realização dos festejos.-----

Após a deliberação tomada o Vereador Senhor Fernando Cardoso voltou a entrar na sala e a reunião prosseguiu.-----

3.14 – Do Grupo de Radioamadores do Pico, carta datada de 19/01/99, informando que vai requerer junto de Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores a concessão do Estatuto de Instituição de Utilidade Pública, baseando-se no facto de, por compromisso estatutário, disponibilizarem em situações de emergência /catástrofe todos os meios humanos e técnicos ao seu dispôr na colaboração com as entidades e populações a quem tal possa interessar. Solicitam que a Câmara avalie a justeza da sua pretensão e, caso positivamente considerada, seja elaborado o respectivo parecer.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade considerar que o Grupo de Radioamadores do Pico, pela actividade que já desenvolve e pelo seu compromisso estatutário de ajuda às populações em caso de emergência/catástrofe, merece que lhe seja atribuído o estatuto de Instituição de Utilidade Pública.-----

3.15 – Da Casa dos Açores no Algarve, carta datada de 23 de Fevereiro, solicitando apoio para a realização no dia 20 de Junho da celebração dos festejos ao Divino Espírito Santo pela sociedade açoriana residente no Algarve. A referida festa vai ser realizada com o apoio das três Câmaras da Ilha do Pico e solicitam que seja precisado o tipo de apoio a prestar por forma a poderem organizar o programa definitivo.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que deverão estar presentes, em representação do concelho das Lajes, para além do Senhor Presidente da Câmara, e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os Vereadores Senhores Fernando Cardoso e Manuel Gonçalves e ainda três foliões. -----

3.16 - Do Corpo Nacional de Escutas - Junta de Núcleo do Pico, o ofício número 4/99, datado de 31 de Março, solicitando apoio para a organização do Acampamento de Ilha, denominado II ACANUC, e dedicado à área do ambiente, a ter lugar entre os dias 15 e 20 de Julho p.f., que vai envolver 200 escuteiros da Região e que tem um orçamento de mais de um milhão de escudos. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que apoia aquela organização através da atribuição de um subsídio de 60 000\$00.-----

3.17 – Da Radiotelevisão Portuguesa, S. A., carta datada de 24 de Março informando que se vai realizar de 28 de Junho a 2 de Julho do corrente ano, na cidade da Horta a 15º edição da Mostra Atlântica de Televisão – Prémio Açor de Ouro, com a presença de cerca de 100 profissionais de Televisão de várias estações do mundo e que constitui uma inegável oportunidade de divulgação das nossas Ilhas.

Solicitam apoio para que as três Câmaras da Ilha do Pico ofereçam um jantar no dia 30 de Junho aos participantes na MAT-99.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que não é possível responder afirmativamente ao solicitado por falta de disponibilidade financeira.-----

3.18 – De José António Neves da Rosa, carta datada de 17 de Março solicitando resposta sobre a possibilidade de instalação de uma fábrica de blocos na nova zona industrial, que necessitará de uma zona de implantação com a área de cerca de 10 000 m2.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que, de momento não é possível fornecer a informação pretendida uma vez que o terreno em causa não se encontra ainda infraestruturado, mas que o seu pedido será tomado em consideração aquando da definição dos espaços para aquela zona industrial.

Nesta altura da reunião o Senhor Presidente pediu autorização para se ausentar da sala, por se considerar abrangido pelo disposto no artigo oitenta do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março., o que foi lhe foi autorizado e a reunião prosseguiu assumindo a presidência o Vereador Senhor Jorge Lourenço Saraiva Pereira.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

3.19 – De Maria Leónia Gomes Alemão, carta sem data, registada nos Serviços Administrativos sob o n.º 2794, solicitando que a Câmara Municipal lhe ceda um espaço para a implantação de um préfabricado com a área de 10,5m x 5.5m, cedido pelo Governo Regional para instalar o seu estabelecimento comercial, uma vez que as suas instalações foram danificadas pelo sismo de Junho/98.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que o espaço gratuitamente cedido para a implantação do referido préfabricado se situa no terreno propriedade desta Câmara Municipal, sito ao Bairro Fernão Álvares Evangelho, sendo a área a ceder de cerca de 60 metros quadrados e o período de cedência por um ano.-----

Após a deliberação tomada o Senhor Presidente voltou a entrar na sala e assumiu a presidência da reunião.-----

4 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS:-----

Foram presentes à reunião as propostas que abaixo se transcrevem, apresentadas pelo Senhor Presidente:

4.1 – Ampliação da Escola do Ensino Básico das Lajes.---

“ Proponho ao Executivo que delibere no sentido de autorizar que sejam iniciadas as negociações com os proprietários dos terrenos circundantes à Escola do Ensino Básico das Lajes, tendo em vista a sua aquisição para a implantação da ampliação da referida Escola, contemplando a construção de um Polidesportivo Aberto e de um Parque de Estacionamento.”-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar as negociações para a aquisição dos referidos terrenos.-----

4.2 – Horários da Transmaçor

“Proponho ao Executivo que nos congratulemos com o facto de a Transmaçor ter incluído nos horários e itinerários previstos para o grupo Central no próximo Verão, duas viagens entre Ribeiras e Angra do Heroísmo, respondendo assim, de alguma forma, ao apelo lançado por este Município. No entanto reafirmamos a nossa vontade em ver consolidado e viabilizado este itinerário com maior frequência de viagens nos anos próximos.”.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com a proposta apresentada.-----

4.3 – Crise sísmica de 09/07/98.-----

Foi presente à Câmara o ofício circular número 46/99, datado de 99/04/22, do Gabinete do Secretário Regional Adjunto da Presidência, remetendo cópia da minuta da Resolução aprovada pelo Governo Regional, no Conselho do passado dia 6 de Abril, que atribui participações financeiras correspondentes a 85% do investimento realizado ou necessário realizar em consequência dos estragos provocados pelo sismo de 9/07/98 e que designadamente em relação à Câmara das Lajes do Pico corresponde ao valor de 43 088 contos.-----

O Senhor Presidente fez uma explicação exaustiva da forma como todo este processo tem sido tratado desde o início, referindo que o levantamento dos prejuízos e respectiva orçamentação, ficam aquém da situação real, e considera que, com a presente decisão do Governo, fica esta Autarquia altamente lesada e diferentemente tratada em relação às restantes Câmaras atingidas pelo sismo de 09 de Julho/98.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Não aceitando tal discriminação, e muito menos as declarações vindas a público através da Comunicação Social e supostamente proferidas pelo Senhor Secretário Adjunto da Presidência, Dr. Francisco Coelho, que considero ofensivas e que atentam contra a honestidade e moralidade dos representantes máximos deste Município, assim proponho que o Executivo solicite a Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores a reconsideração sobre as decisões tomadas neste âmbito e em concreto para com o Concelho das Lajes do Pico, sob pena de o Presidente da Câmara ter que vir a tomar atitudes públicas mais incisivas manifestando o seu completo desagrado por esta atitude incompreensível de tratamento desigual de que foi alvo o município neste processo.

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.-----

Mais deliberou, dar conhecimento da deliberação agora tomada à Comissão Eventual de Acompanhamento da Acção Governativa na Reconstrução dos Estragos do Sismo de 9 de Julho de 1998 e ainda à Assembleia Municipal das Lajes do Pico para os procedimentos que julgarem convenientes.-----

4.4. - Construção da rede de esgotos na Vila das Lajes do Pico.

O Senhor Presidente apresentou ao Executivo a proposta que a seguir se transcreve:-----

“ Desde o início do ano de 1994 que o Executivo Camarário assumiu como tarefa fundamental e principal, a execução de um projecto global e integrado de remodelação, ampliação e reforço do caudal do sistema de abastecimento de água a todos os aglomerados do Concelho.-----

O ritmo de execução de tal projecto ao longo deste últimos quatro anos, tem sido basicamente marcado pela disponibilidade de plafonds de fundos comunitários que têm, anualmente, sido colocados à disposição desta Autarquia, os quais têm sido quase na sua totalidade investidos no projecto antes referido. -----

As prioridades na execução de tal projecto têm sido definidas em função das carências mais sentidas em cada uma das Freguesias e/ou lugares do Concelho.-----

Hoje, praticamente, temos o sistema controlado e as carências mais graves superadas, com um reforço muito significativo da quantidade de água que hoje abastecem essas mesmas zonas do Concelho.

Em concreto as Freguesias de São João, Ribeirinha e Piedade, nada são comparáveis ao que acontecia há cinco anos atrás.

A segunda grande prioridade é ampliar a rede a zonas nunca antes abrangidas pela rede pública do sistema de abastecimento de água, são exemplos, as zonas de Foros, Ribeira Grande, Ribeira Seca e Pontas Negras.-----

Muito trabalho está já executado nestes lugares, possibilitando que durante o presente ano estas zonas estejam já ligadas à rede pública.

Estamos neste momento a preparar e a executar já em certa escala, a terceira grande prioridade que é a remodelação do sistema actual que serve as restantes zonas do Concelho, substituindo uma rede muito antiga (com cerca de 40 anos) em fibrocimento, que ao longo do ano acarreta imensos encargos na sua manutenção e é responsável por dificuldades de gestão da própria rede, nomeadamente em termos de perdas de um recurso natural, a água, que é precioso e esgotável.



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Handwritten signature in blue ink.

A remodelação da rede de águas na Vila das Lajes constitui assim a principal prioridade para o início do próximo ano.-----

Mas porque em nosso entender a área geográfica da Vila, com uma significativa pressão urbana, situada a uma cota quase ao nível do mar, revela sérios problemas de saneamento básico, os quais influenciam directamente a qualidade do ambiente marinho envolvente, sendo igualmente já notória uma grande preocupação dos munícipes aqui residentes em termos de uma eficaz resolução individual do saneamento básico das respectivas moradias, entendeu o Executivo Camarário, há exactamente dois anos atrás, encomendar um projecto de Saneamento Básico da Vila, e ao mesmo tempo um estudo para outros aglomerados próximos da Vila, como a Almagreira, Silveira e Ribeira do Meio; prevendo a possibilidade futura destes últimos subsistemas serem integrados na rede da Vila.-----

Esse projecto/estudo está entregue na Autarquia, pronto a ser executado. As acções previstas para esta primeira fase seriam então as reportadas à área geográfica da Vila, embora deixando nesta rede a possibilidade futura da integração dos outros sub-sistemas atrás referidos.-----

Os trabalhos a executar estão assim estimados em:

1. Construção das redes de águas residuais e pluviais.....65 mil contos (aprx)
2. Estação elevatória, Conduta elevatória e ETAR.....47 mil contos (aprox.)
- TOTAL.....112 MIL contos

Importa referir que a melhor estratégia será a da execução conjunta e simultânea da construção das redes de águas residuais e pluviais e da remodelação da rede de águas.-----

Haverá assim uma optimização dos recursos e economia de escala associada.-----

Há contudo, em minha opinião, que antes de se avançar ou não com investimentos deste nível sejam aferidas as sensibilidades, em primeira instância dos órgãos do poder local e também da própria população.

É isso que de momento nos propomos fazer, solicitando assim aos membros eleitos para a Assembleia Municipal deste Concelho se pronunciem sobre a importância ou não da execução da medida, referida no assunto desta informação."-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com a necessidade da construção da Rede de Esgotos na Vila das Lajes e concordar com a remessa desta proposta à Assembleia Municipal para análise e decisão.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA.

Não havendo mais nada a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos consignados no número quatro do artigo oitenta e cinco do Decreto Lei número cem barra oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por todos os membros do Executivo presentes à reunião e por mim, *Almeida*
Guilherme Almeida Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, com funções de Secretária, que a elaborei e escrevi.-----

De seguida foi encerrada a reunião eram dezanove horas e trinta minutos.-



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Handwritten signatures in blue ink on lined paper:
1. *João Luís*
2. *Cláudia J. G. 677*
3. *[Signature]*